

10 Porque os meus inimigos fallarão contra mim, e os que me espiavão por me tirar a vida, tiverão entre si conselho, dizendo :

11 Deos o deixou: ponde-vos a perseguil-lo, e a prendel-lo: porque não ha ninguem que o livre.

12 Ó Deos, não te alongues de mim: olha para mim, Deos meu, para me socorreres.

13 Sejam confundidos, e frustrados da sua esperanza, os que contra mim espalhão calumnias: sejam cubertos de confusão, e de pejo, os que procurão consumir-me de males.

14 Mas eu por mim, eu não cessarei nunca de esperar; e eu te darei sempre novos louvores.

15 A minha boca publicará a tua justiça, e estará todo o dia narrando as tuas sauda-veis assistencias. Pois que eu não conheço a sciencia,

16 Eu me contarei na consideração do poder do Senhor: eu me lembrarei, Senhor, só da tua justiça.

17 Tu es, ó Deos, o que me instruíste des da minha mocidade: e eu publicarei as tuas maravilhas, que tenho experimentado até o presente.

18 Não me desampares pois, ó Deos, na minha velhice, e na minha idade mais avançada;

Até que eu annuncie a força do teu braço a toda a posteridade futura:

19 O teu poder, e a tua justiça, que tem chegado, ó Deos, até os lugares mais altos, pelas grandes cousas, que fizeste. O Deos, quem ha que te seja semelhante?

20 Quantas, e quão differentes, e penosas tribulações me tens tu feito provar? mas tornando-te a voltar para mim, tu me deste huma nova vida, e me extrahiste dos abyssos da terra:

21 De sorte, que por differentes maneiras fizeste brilhar sobre mim a tua magnificencia; e tornando a olhar para mim, me encheste de consolação.

22 Eu pois te glorificarei ainda, ó Deos, e publicarei a tua verdade ao som dos instrumentos musicos: eu cantarei os teus louvores ao toque da cythara, ó Santo d'Israel.

23 Ós meus labios farão sentir a sua alegria, quando eu cantar os teus louvores; e assim mesmo se alegrará a minha alma, que tu remiste.

24 E a minha lingua em fim meditará todo o dia a tua justiça, quando os que buscão tirar-me a vida, forem cubertos de confusão, e de vergonha.

SALMO LXXI.

HISTORICO, E PROFETICO.

SALMO, sobre Salomão.

478

Deus, judicium tuum Regi da, et justitiam tuam filio Regis,

1 O Deos, dá ao Rei a rectidão do teu juizo, e ao filho do Rei a luz da tua justiça;

2 Para elle julgar o teu povo conforme as regras desta justiça, e os teus pobres conforme a equidade d'aquelle juizo.

3 Recebão os montes a paz para o povo, e os outeiros a justiça.

4 Elle julgará os pobres d'entre o povo, e salvará os filhos dos pobres, e humilhará o calumniador.

5 E elle permanecerá com o Sol, e antes da Lua, por todas as gerações.

6 Elle descera como a chuva sobre hum vélo, e como a agua, que cahe gota e gota sobre a terra.

7 A justiça apparecerá no seu tempo com huma abundancia de paz, que durará quanto durar a Lua.

8 E elle reinará des de hum mar até outro mar; des do rio até as extremidades da terra.

9 Os Ethiopes se prostrarão diante d'elle, e os seus inimigos beijarão a terra.

10 Os Reis de Tharsis, e as Ilhas lhe offerecerão os seus presentes: os Reis da Arabia, e de Sabá lhe trarão os seus dons.

11 E todos os Reis da terra o adorarão: todas as nações lhe serão sujeitas.

12 Porque elle livrará o pobre do poderoso; o pobre, que não tinha ninguem que lhe assistisse.

13 Elle terá compaixão do pobre, e necessitado; e salvará as almas dos pobres.

14 Elle resgatará as suas almas das usuras, e da iniquidade; e o nome dos pobres terá honra diante d'elle.

15 E elle vivirá, e dar-se-lhe-ha do ouro da Arabia: serão continuas as adorações, e bençãos, que lhe tributem.

16 O pão semeado na terra no alto dos montes ver-se-ha levar o seu fructo a maior altura, do que a dos cedros do Libano: e a Cidade produzirá enxames de povo semelhantes á herva da terra.

17 O seu nome seja bemdito por todos os seculos: o seu nome subsiste antes da Lua.

N'elle serão abençoados todos os povos da terra: todas as nações o engradecerão.

18 Bemdito seja o Senhor Deos d'Israel, que he só o que obra as maravilhas.

19 E o nome da sua magestade seja bemdito para sempre: e toda a terra se encha da sua magestade. Assim seja, assim seja.

20 Aqui acabão os Canticos de David, filho de Jessé.

SALMO LXXII.

CONSOLATORIO.

SALMO d'Asaph.

Quam bonus Israel Deus, his qui recto sunt corde!

1 Que bom he Deos para Israel, e para os que são de coração recto!

2 Entretanto os meus pés quasi que me faltáráo, e eu quasi que cahi andando.

3 Porque eu fui tocado do zelo contra os iniquos, vendo a paz dos peccadores.

4 Porque elles não cuidão na sua morte; e os golpes, com que Deos, os fere, não durão.

5 Elles não participão dos trabalhos, que os outros homens padecem; e não experimentão os flagellos, a que os outros homens estão expostos.

6 Isto he o que os faz soberbos, e por isto he que elles estão cubertos dos seus crimes, e das suas impiedades.

7 A sua iniquidade he como nascida da sua gordura: elles se deixáráo ir após todas as paixões do seu coração.

8 Todos os seus pensamentos, e todas as suas palavras são cheias de malicia: elles proferirão altamente a iniquidade, que tinham concebido.

9 A sua boca se abriu contra o Ceo; e a sua lingua passou a atacar a terra.

10 Por isso he que o meu povo voltando os olhos para estas cousas, e vendo n'elles huns dias cheios, e felices,

11 Se deixou dizer: Como he possivel que Deos conheça isto? e que o Altissimo tenha conhecimento d'estas cousas?

12 Eis-ahi os mesmos peccadores abundando em todos os bens deste Mundo: elles adquirirão grandes riquezas.

13 E eu tambem disse: logo inutilmente trabalhei eu por purificar o meu coração, e inutilmente lavei as minhas mãos entre os innocentes.

14 Pois que eu fui açoutado todo o dia, e castigado des da manhã.

15 Se eu dizia comigo, Assim fallarei; eu conheci ao mesmo tempo que o não podia fazer, sem condemnar a toda a sociedade dos teus filhos.

16 Appliquei pois a minha consideração a ver se penetrava este segredo; mas achci que se presentava diante de mim hum grande trabalho;

17 Até que eu entre no Sanctuario de Deos, e que eu aprenda n'elle qual será o seu fim.

18 Mas a verdade he, ó Deos, que esta prosperidade, em que tu os pozeste, he como hum laço, que tu lhes armaste; pois que tu os deitaste abaixo, no tempo mesmo que elles se levantavão.

19 O como elles cahirão na ultima desolação! Elles faltáráo repentinamente: perecêráo por causa da sua iniquidade.

20 Senhor, tu reduzirás a nada na tua Cidade a vã imagem da sua bêmaventurança, como o sonho dos que se levantão.

21 Mas porque o meu coração todo se inflammou, e os meus rins se alteráráo;

22 E porque eu me vi como reduzido a nada, e posto n'uma summa ignorancia;

23 E feito em fim como huma besta na tua presença, eu com tudo me não apartei de ti:

24 Tu sostiveste a minha mão direita; tu me conduziste segundo a tua vontade; e tu me encheste de gloria, recebendo-me em teus braços.

25 Que ha pois para mim no Ceo, e que desejei eu sobre a terra, senão a ti?

26 A minha carne, e o meu coração desfalecêráo: ó Deos, que es o Deos do meu coração, e a minha pertença por toda a eternidade.

27 Porque aquelles, que se alongão de ti, perecerão; e tu resolveste perder a todos, os que te deixão, para se prostituirem.

28 Mas para mim o meu bem está em adherir a Deos, e em pôr a minha esperança n'aquelle, que he o meu Senhor, e o meu Deos;

A fim de que eu publique todos os teus louvores ás portas da filha de Sião.

SALMO LXXIII.

PROFETICO.

INTELLIGENCIA a Asaph.

Ut quid, Deus, repulisti in finem?

Porque razão, ó Deos, nos deste tu de mão para sempre? Porque razão se escandeece o teu furor contra as ovelhas, que tu apascentavas nas tuas pastagens?

2 Lembra-te d'esta tua congregação, a qual tu possuiste des do princípio. Tu resgataste esta porção da tua herança: o monte Sião he o lugar, onde tu estabeleceste a tua morada.

3 Levanta as tuas mãos para abateres por huma vez o orgulho d'estes soberbos. Quantas, e quão grandes maldades commetteo o inimigo no teu Sanctuario?

4 Os que te aborrecem, blazonáráo ferozmente no lugar, onde se celebrão as tuas solemnidades.

5 Elles, sem saberem o que fazião, arvoráráo os seus estandartes em fórma de trophéos no alto do Templo, como se fosse n'uma encruzilhada de ruas.

6 Elles se ajuntáráo de mão commum a quebrar as suas portas a golpes de machado, como se cortassem arvores no meio de hum bosque: elles as deitáráo abaixo com machados, e enxós.

7 Elles queimáráo o teu Sanctuario: elles çujáráo o Tabernaculo consagrado ao teu nome, tendo-o lançado por terra.

8 Elles disserão todos juntos dentro no seu coração: Façamos cessar de cima da terra os dias de festa consagrados a Deos.

9 Nós não vimos mais os nossos sinaes; já não ha profeta; e ninguem nos conhecerá mais.

10 Até quando, ó Deos, nos carregará